

APROVADO POR
UNANIMIDADE

Bloco de Esquerda



Asssembleia Municipal de Vila Nova de Gaia

6 Dezembro 2021

SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

De: 6.2021

Documento Nº _____

**Voto de Saudação ao
Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres
(25 de novembro)**

O 25 de novembro foi instituído pelas Nações Unidas como o Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres.

Data de 1990 o reconhecimento da generalização da violência contra as mulheres na família e na sociedade, pelo Conselho económico e Social da ONU.

No entanto, ano após ano, a violência contra as mulheres, particularmente a violência que se passa no lar em contexto das relações de intimidade, continua a atingir inúmeras mulheres portuguesas. O Observatório de Mulheres Assassinas (UMAR), em 2020, registou 19 mulheres vítimas de femicídio em contexto de relações de intimidade.

Em 2020, a violência doméstica contra cônjuge ou situação análoga, continuou a ser o crime mais participado em Portugal, representando 85% das mais de 27 mil queixas por violência doméstica. Do total de vítimas de violência doméstica, a maioria são mulheres e raparigas (75%), enquanto que a maioria dos denunciados são homens (81,4%).

A estes registos faltam todos os casos que ficaram em silêncio. A pandemia colocou muitas mulheres confinadas com os seus agressores. No estudo da Escola Nacional de Saúde Pública (VD@COVID19), 15% dos participantes reportaram que houve violência doméstica em sua casa e 34% das pessoas

inquiridas que foram vítimas de violência doméstica declaram tratar-se de uma primeira agressão.

A violência contra as mulheres sobressai também nos crimes contra a liberdade e a autodeterminação sexual (RASI 2021). 99% dos arguidos em crimes de violação são homens e 92% das vítimas são mulheres. Situação semelhante se verifica nos casos de abuso sexual de menores, em que 93% dos arguidos são homens enquanto que 77% das vítimas são raparigas.

Acresce que as mulheres mais pobres, as mulheres lésbicas, bissexuais e trans, as pessoas não-Binárias, as pessoas racializadas e as pessoas com deficiência são alvo de múltiplas violências. Sendo de referir a situação particularmente preocupante das mulheres trans. O Trans Murder Monitoring registou a nível mundial 350 pessoas trans assassinadas em 2019, 98% das quais do género feminino.

Neste contexto,

A Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia saúda as iniciativas do dia 25 de Novembro, nomeadamente a Marcha pelo Fim da Violência Contra as Mulheres, e o trabalho diário das associações, organizações não-governamentais, e serviços sociais do Estado que prestam apoio às mulheres vítimas de violência

O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda,



Luísa Ferreira da Silva



João Martins